

"Encherás o mundo de caridade"

Não podes destruir, com a tua negligência ou com o teu mau exemplo, as almas dos teus irmãos os homens. Tens - apesar das tuas paixões! - a responsabilidade da vida cristã dos que te são próximos, da eficácia espiritual de todos, da sua santidade! (Forja, 955)

10 de março

Longe fisicamente e, contudo, muito perto de todos: muito perto de todos!... - repetias feliz.

Estavas contente, graças a essa comunhão de caridade, de que te falei, que tens de avivar sem cansaço. (**Forja**, 956)

Perguntas-me o que é que poderias fazer por aquele teu amigo, para que não se encontre sozinho.

Dir-te-ei o que sempre digo, porque temos à nossa disposição uma arma maravilhosa, que resolve tudo: rezar. Primeiro, rezar. E, depois, fazer por ele o que gostarias que fizessem por ti, em circunstâncias semelhantes.

Sem o humilhar, é preciso ajudá-lo de tal maneira que se lhe torne fácil o que lhe é difícil. (**Forja**, 957)

Põe-te sempre nas circunstâncias do próximo: assim verás os problemas ou as questões serenamente, não terás desgostos, compreenderás, desculparás, corrigirás quando e como for necessário, e encherás o mundo de caridade. (**Forja**, 958)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/encheras-o-mundo-de-caridade/> (16/12/2025)